



+ vida

+ Editorial



Mário Paiva
Diretor Clínico

Um editorial pedido a um médico, em Julho de 2020, não pode deixar de abordar o “COVID”. Esta pandemia obrigou a alterar os limites de cada Serviço do Hospital e veio promover o trabalho conjunto e solidário que confesso nunca imaginei vir a ser tão difícil de conseguir. No início, as duas palavras que me sobressaem foram “surpresa” e “medo” porque fomos assistindo à evolução do maremoto, arregalando os olhos à sua evolução na China e sentindo “o murro” quando nos tocou à porta a realidade, ilustrada pelo que se passava em Itália. E quando isso aconteceu fomos amadurecendo e adaptando-nos rapidamente a um dia-a-dia um pouco diferente para manter todas as condições de segurança necessárias. Para além da implementação de novos circuitos, de normas de limpeza mais apertadas e da utilização massificada de equipamento individual de proteção, estudámo-nos de modo a assegurar que continuávamos a ser “um agente de Saúde Pública”, dando resposta ao COVID-19 mas também a todas as outras necessidades de saúde dos nossos doentes. Os desafios a curto e médio prazo são ainda maiores, necessitando de nos reinventarmos enquanto Instituição mas negando, em nome da nossa Missão, virar as costas às grandes vítimas de todo este processo que são os Doentes. Continuemos pois a fazer o que nos distingue, cuidar bem de quem nos procura.



Helena Valentim
Abrantes
Enfermeira Diretora

O ano de 2020 ficará para sempre gravado na nossa memória. Mal tínhamos iniciado o ano, cheios de projetos pessoais e profissionais, quando começámos a ouvir falar de um novo coronavírus que estava a causar a morte do outro lado do mundo. Depressa, o COVID-19 chegou a Portugal e no Hospital fomos obrigados a uma reorganização única na nossa história para criar as condições necessárias para isolar os doentes infectados, proteger os outros de contraírem a infeção e manter o tratamento a outras doenças. Em poucos dias, iniciámos a realização do teste para COVID-19, quando outros hospitais ainda enviavam estas análises para laboratórios centrais. Atualmente fazemos cerca de 114 testes diariamente, dando resposta a todos os doentes suspeitos e ainda aos doentes que necessitam de realizar exames e cirurgias. Os doentes viram adiadas as suas consultas, exames e cirurgias e a nossa preocupação foi sempre acelerar a rápida recuperação desta atividade, minimizando a espera. Desta inesperada Pandemia, retiramos – orgulhosamente – duas coisas:

- A grande capacidade de adaptação de todos os profissionais;
- A grandeza da equipa que somos! Apesar das dificuldades criadas pela pandemia, designadamente a ausência de um elevado número de profissionais que deixaram de poder trabalhar para ficarem com os filhos ou que por serem portadores de outras doenças deixaram de poder vir ao Hospital, fomos sempre capazes de dar resposta às necessidades dos doentes.

A todos, um enorme agradecimento.

+ Destaque

BALANÇO DA ATIVIDADE COVID-19



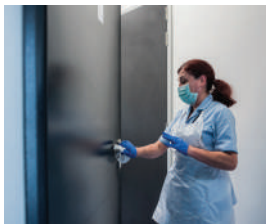
Entre 18 de março e 30 de junho, foram admitidos 4.362 utentes suspeitos de infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19) no Serviço de Urgência do Hospital, uma média de 42 utentes por dia.

No que respeita ao número de testes COVID-19, foram realizados 8.429 testes, dos quais 435 resultaram positivos, uma taxa de positividade de 5% dos utentes testados. O número total de testes inclui os que foram realizados a todos os utentes suspeitos admitidos via Serviço de Urgência, os testes realizados a utentes no exterior (Lares), os testes realizados no Centro de Colheitas “Drive Through” do Hospital para utentes seguidos em regime de ambulatório, designadamente aqueles que pertencem a grupos de risco como os doentes oncológicos, grávidas e os que vão ser submetidos a cirurgia eletiva, e ainda os testes realizados a utentes que estavam a aguardar alta clínica para transferência para Lar.

Do ponto de vista do internamento, 20% dos 412 utentes testados positivos necessitaram de receber tratamento hospitalar. Foram internados, no total, 80 utentes com COVID-19 no Hospital Vila Franca de Xira no período em análise, 68 no Serviço de Infeciologia e 12 na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI).

+ Destaque

COVID-19 NO HOSPITAL VILA FRANCA DE XIRA



+ Sabia que

Por mês utilizam-se cerca de:

➔ **67.800** máscaras

➔ **455.600** luvas

➔ **1.340** fatos de proteção

➔ **885** litros de solução alcoólica

+ Notícia

HOSPITAL VILA FRANCA DE XIRA FOI O MAIS ELOGIADO DO SNS EM 2019

A Entidade Reguladora da Saúde (ERS) publicou, em meados de maio, o Relatório do Sistema de Gestão de Reclamações referente ao ano de 2019, em que recebeu 93.563 processos REC (reclamações, elogios ou sugestões), relativos a 3.097 estabelecimentos prestadores de cuidados de saúde.

O Hospital Vila Franca de Xira destacou-se na área mais positiva deste relatório da ERS, com os dados a indicarem que os utentes elogiaram mais este Hospital do que qualquer outro do Serviço Nacional de Saúde, fazendo-o por 684 vezes.



Os cinco principais motivos de elogios recebidos no Hospital durante esse período foram:

- **Humanização no tratamento** | Médico
- **Qualidade Assistencial (técnica)** | Médico
- **Qualidade Assistencial (técnica)** | Enfermeiro
- **Humanização no tratamento** | Enfermeiro
- **Atitude ou comportamento** | Assistente Técnico

+ Notícia

HOSPITAL INICIA RETOMA DA ATIVIDADE EM SEGURANÇA

No âmbito do Plano de Contingência implementado no Hospital Vila Franca de Xira para responder à pandemia por COVID-19, foi necessário proceder a uma redução significativa da atividade não urgente do Hospital, com incidência nas consultas e cirurgias programadas.

Na fase em que agora nos encontramos, foram criadas as condições necessárias para que se iniciasse a retoma da atividade de forma adaptada a este novo contexto, com circuitos e procedimentos que reduzam a possibilidade de transmissão de COVID-19 em meio hospitalar, conciliando a resposta ao COVID-19 e a necessidade de continuar a prestar cuidados de saúde à população.

Assim, o Hospital Vila Franca de Xira iniciou de forma gradual o reagendamento e realização da atividade suspensa, sem descuidar no cumprimento rigoroso das regras de saúde pública tão importantes neste momento.

Destaque para a obrigatoriedade de utilização de máscara cirúrgica no Hospital. Por motivos de segurança não é permitido a utilização de máscaras comunitárias ou de uso social, nem de respiradores com válvula. Todos os utentes devem solicitar a sua máscara cirúrgica à entrada do Hospital.



+ Notícia

AUDITORIA EXTERNA DE CERTIFICAÇÕES SGS – 24, 28 E 29 DE SETEMBRO

O Hospital Vila Franca de Xira mantém o compromisso com a qualidade e conseqüente procura de melhoria contínua em todos os processos que concorrem para a prestação de cuidados de saúde. Neste contexto, e à semelhança de anos anteriores, irá realizar-se a auditoria externa de acompanhamento dos sistemas de gestão da Qualidade (ISO 9001), Ambiente (ISO 14001), Segurança e Saúde dos Profissionais (ISO 45001).

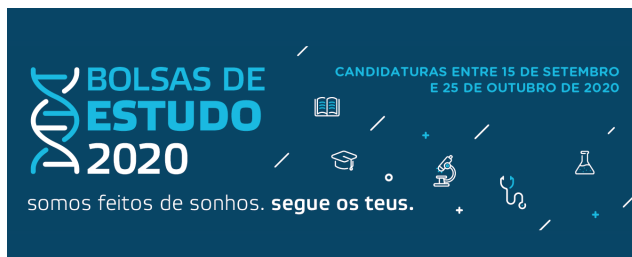
Esta auditoria será realizada pela SGS, entidade certificadora internacional, nos dias 24, 28 e 29 de setembro.

Contamos com o empenho e disponibilidade de todos de modo a evidenciarmos a qualidade dos cuidados de saúde que prestamos e cumprirmos o objetivo de renovação das certificações.



+ Notícia

BOLSAS DE ESTUDO 2020



Dedicadas a apoiar estudantes que queiram ingressar no ensino superior, as Bolsas de Estudo têm o montante anual de 1.500€ e participam o pagamento de propinas e outras despesas de jovens que residam num dos cinco concelhos da área de influência do

Hospital – Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente ou Vila Franca de Xira. O período de candidaturas inicia a 15 de setembro e decorre até 25 de outubro de 2020. Mais informações disponíveis em www.hospitalvilafrancadexira.pt

+ Notícia

HOSPITAL VILA FRANCA DE XIRA OBTÉM CERTIFICAÇÃO ISO 45001



O Hospital Vila Franca de Xira é o primeiro hospital do país a ser certificado pela ISO 45001, a nova norma internacional dos Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho que substitui a norma OHSAS 18001 pela qual o hospital já era certificado desde 2016.

A ISO 45001 eleva a fasquia das práticas de saúde e segurança no trabalho nas organizações, reforçando o envolvimento dos colaboradores e dos fornecedores nestas matérias, através da colaboração na identificação dos respetivos riscos associados e na definição das medidas preventivas a implementar.

A implementação e manutenção desta nova norma, à semelhança das restantes pelas quais o Hospital Vila Franca de Xira já é reconhecido, é sujeita a avaliações anuais através de auditorias externas. O Hospital Vila Franca de Xira possui também as certificações ISO 14001 - Sistemas de Gestão Ambiental e ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade sendo ainda acreditado pela *Joint Commission International*, a mais prestigiada entidade acreditadora independente na área da saúde, a nível mundial.

+ Notícia

MUITO OBRIGADO PELOS DONATIVOS!

O Hospital Vila Franca de Xira manifesta o seu profundo agradecimento e reconhecimento às várias entidades públicas, empresas e pessoas individuais que ajudaram o Hospital e os seus profissionais com diversos donativos durante este período difícil.

Foi neste momento especialmente exigente que confirmámos não estar sozinhos e que a nossa causa, a prestação de cuidados de saúde à população, é uma causa de todos.

Gostaríamos assim de agradecer a todos pelos donativos e manifestações de apoio com que brindaram o Hospital, que assumem grande importância na motivação dos profissionais de saúde.



+ Prevenção

PROTEJA-SE

Neste período de adaptação, é essencial que todos cumpramos as medidas recomendadas pela DGS e que tenhamos os cuidados necessários para nos protegermos a nós e aos outros.

USO DE MÁSCARA

Use máscara sempre que se desloque e/ou permaneça em espaços interiores fechados com um número elevado de pessoas (supermercados, farmácias, lojas ou estabelecimentos comerciais, transportes públicos, etc.).



DESINFEÇÃO DAS MÃOS

Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou use solução à base de álcool.



DISTANCIAMENTO SOCIAL

Evite o contacto próximo com outras pessoas e mantenha a distância de segurança (2 metros).



DÊ PREFERÊNCIA A ESCADAS

Evite, sempre que possível, o uso do elevador.



ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Quando espirrar ou tossir, tape o nariz e a boca com o braço ou com lenço de papel que deverá ser colocado imediatamente no lixo.



+ Dádiva

APELO À DÁDIVA DE SANGUE

O Banco de Sangue necessita da sua dádiva para garantir a prestação de cuidados de saúde a todos os doentes, incluindo os doentes de COVID-19. As transfusões de sangue são sempre necessárias e essenciais para a atividade médica e cirúrgica dos hospitais.



Durante esta fase de pandemia e para proteger dadores e doentes, o Serviço de Sangue do Hospital Vila Franca de Xira (HVFX) adotou medidas adicionais de atendimento e triagem, e agora, mais do que nunca, o HVFX pede a colaboração dos dadores saudáveis, sem febre, sintomas respiratórios (tosse seca, falta de ar), viagens ou contactos de risco conhecidos.

A sua dádiva é preciosa!

HORÁRIO

Segunda, quarta e sexta-feira, entre as 08h30 e as 12h30

CONTACTOS

Email: imuno-hemoterapia@hvfx.pt

Telefone: 263 006 577

+ Portfólio

BILHETE DE IDENTIDADE EQUIPA COVID-19 DO PISO 3

Médicos: **4**

Auxiliares: **10***

Especialistas: **2**

Média de testes/dia: **80**

Enfermeiros: **10***

Média de internamentos/mês: **22**



COVID-19 CORONAVIRUS

* Rotatividade mensal

